

### II.6.3.19 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE TOMBAMENTOS NA ZONA COSTEIRA

Neste item, pretende-se identificar e caracterizar os patrimônios histórico-culturais localizados na área de estudo do empreendimento, tendo em vista a importância para a contextualização da região no que se refere à sua identidade histórica e cultural. As informações apresentadas decorrem de pesquisa realizada nos sítios eletrônicos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do Ministério do Meio Ambiente (MMA), e tem por finalidade facilitar o desenvolvimento de planos de mitigação dos impactos nas zonas abrangidas pelo empreendimento.

De modo complementar são apresentados os dados obtidos em campo, entre outubro de 2013 e janeiro de 2015, que corroboram os dados obtidos das fontes oficiais.

#### A SÍTIOS DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), “a Constituição Federal de 1988 revitalizou e ampliou o conceito de patrimônio estabelecido pelo Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, substituindo a nomenclatura *Patrimônio Histórico e Artístico*, por *Patrimônio Cultural*. Essa alteração incorporou o conceito de referência cultural e significou um aprimoramento importante na definição dos bens passíveis de reconhecimento, sobretudo os de caráter imaterial.” (IPHAN, 2015).

Ainda de acordo com o IPHAN (2015), nessa redefinição promovida pela Constituição, estão:

- Formas de expressão;
- Modos de criar, fazer e viver;
- Criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- Obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- E conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Para a análise de possível vulnerabilidade dos tombamentos na zona costeira, foram utilizados critérios como proximidade com a costa e/ou serem localizados no mar, desta forma, foram classificados como de alta vulnerabilidade:

- Lagoas;
- Sambaquis;
- Estreitos;
- Parques Estaduais Marinhos;
- Áreas de Proteção Ambiental;
- Reservas da Biosfera;

Classificados como de baixa probabilidade de vulnerabilidade com relação ao empreendimento, devido ao longo prazo necessário para que se possa, eventualmente, serem impactados:

- Sítios;
- Minas;
- Massarandubas;
- Igrejas e Capelas, Conjuntos Arquitetônicos e Históricos.

## **B RELAÇÃO DE SÍTIOS DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA ÁREA DE ESTUDO**

A seguir, é apresentada a descrição etno-arqueológica do conjunto de patrimônios históricos e culturais das regiões litorâneas que compreendem a área de estudo do empreendimento, de acordo com dados disponibilizados pelo IPHAN (2014).

Na região costeira cearense que integra a área de estudo foram localizados sítios de patrimônio histórico e cultural em Itarema e Camocim, onde foram registradas ocorrências de material lítico lascado e de cerâmica pré-histórica. Esses artefatos foram encontrados na região de Camocim a Jericoacoara, atestando uma ocupação de longa duração nessa região da costa.

No município de Itarema, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) delimitou uma área de aproximadamente 4.900 hectares, com a localização de cinco sítios arqueológicos associados à etnia indígena Tremembé, na região de Almofala. O patrimônio material dos índios Tremembé esteve soterrado pelas dunas de Almofala até 1940, época em que as edificações da região começaram a ser desobstruídas das areias. Entre os vestígios históricos encontrados havia materiais de várias naturezas: instrumentos líticos em composições de quartzo e sílex, cerâmicas de várias espessuras e diferentes técnicas de confecção, louças (com e sem decoração), entre outros (PORTO ALEGRE, 2000).

O estado do Piauí concentra um dos maiores sítios arqueológicos do país. Em Luís Correia, município piauiense da área de estudo, tem-se o Sítio do Arrombado, localizado na praia de mesmo nome. Tombado em 2012, este sítio situa-se em uma depressão entre dunas que apresenta fragmentos de cerâmica, louças e material malacológico (moluscos) de origem lagunar ou marinha, presente nos hábitos culturais e alimentares de populações indígenas. Os sambaquis são constituídos basicamente de restos faunísticos como conchas, ossos de peixe e mamíferos. (GASPAR, 2000)

No Maranhão, os registros mais antigos de patrimônio arqueológico datam de 6.600 anos, e mostram que os primeiros habitantes do litoral eram povos caçadores-coletores e ceramistas adaptados ao ambiente estuarino-marinho-insular. Na Ilha de São Luís, já foram catalogados pelo menos 23 sítios arqueológicos, oito deles somente na capital. O mais estudado é o Sambaqui do Bacanga, que já foi escavado por vários grupos de arqueólogos.

Na cidade balneária de São José de Ribamar, o sítio Sambaqui de Panaquatira é um dos mais relevantes do litoral maranhense, e já há um projeto submetido ao IPHAN para implantação de um Museu de Arqueologia no município, com o objetivo de resgatar a história local e impulsionar a atividade turística da região

(Prefeitura de São José de Ribamar, 2011). Outros municípios da área de estudo que concentram sítios de patrimônio histórico e cultural no Maranhão são Araióses, Tutóia, Alcântara, Paço do Lumiar e Rosário.

As primeiras sociedades de que se tem conhecimento no Pará eram de populações compostas de caçadores-coletores que viviam de forma relativamente nômade, movendo-se em função da disponibilidade de caça e coleta.

Dentre os principais Sítios de Patrimônio Histórico e Cultural localizados no Pará, se destaca a presença de Sambaquis.

De acordo com o repórter Julio Almeida, do Correio Atlântico, "há muitos [...] anos, o litoral paranaense abrigou um povo que ficou conhecido como sambaqueiro. Eles viveram na pré-história, há até 10 mil anos, bem antes da chegada dos colonizadores portugueses. Vestígios desta população existem até hoje: [...] aglomerados de conchas, ossos humanos e de animais e instrumentos. Há mais de 300 sambaquis em todos os municípios da costa litorânea do estado." (CORREIO ATLÂNTICO, 2013).

A seguir, a TABELA II.6.3.19.1 apresenta a relação dos sítios de patrimônio histórico e cultural identificados e tombados pelo IPHAN na área de estudo.

**TABELA II.6.3.19.1 – Relação de Sítios de Patrimônio Histórico e Cultural por município da área de estudo**

UF	MUNICÍPIO	SÍTIOS	CADASTRO NO IPHAN	VULNERABILIDADE		
CE	Itarema	Sítio Lagoa da Batedeira	CE00033	Baixa		
		Sítio Lagoa Luis de Barros	CE00034	Baixa		
		Lagoa Luis de Barros	CE00069	Alta		
		Lagoa da Batedeira	CE00070	Alta		
		Sítio Lagoa da Batedeira	CE00079	Baixa		
	Camocim	Sítio Lagoa das Pedras	CE00032	Baixa		
		Sítio Lagoa das Pedras	CE00078	Baixa		
		Lagoa dos Tanques de Baixo II	CE00103	Alta		
		Pedra do Lagarto	CE00104	Baixa		
		Tanque do Soco	CE00105	Baixa		
		Pedra do Salão	CE00106	Baixa		
		Sítio do Lago Azul	CE00107	Baixa		
		Lagoa dos Tanques de Baixo I	CE00108	Alta		
		Pedra dos Urubus	CE00109	Baixa		
		Sítio Dr.Privat	CE00449	Baixa		
		Sítio Filo I	CE00450	Baixa		
		PI	Luís Correia	Sítio do Arrombado	PI01848	Baixa
		MA	Tutóia	Sambaqui das Ostras	MA00009	Baixa
				Sítio do Tamarindo	MA00010	Baixa

UF	MUNICÍPIO	SÍTIOS	CADASTRO NO IPHAN	VULNERABILIDADE
PA	São José do Ribamar	Sítio da Praia da Barra	MA00011	Baixa
		MA-SL-6: Boa Viagem	MA00004	Baixa
		MA-SL-7: Jaguarema	MA00021	Baixa
		Sambaqui da Panaquatira	MA00113	Alta
		Sambaqui da Panaquatira	MA00102	Alta
		MA-SL-11: Pau Deitado	MA00008	Baixa
	Araioses	Sambaqui da Ingrid	MA00110	Alta
		Complexo Sambaqui das Canárias	MA00111	Alta
	Paço do Lumiar	MA-SL-8: Iguaíba	MA00005	Baixa
		MA-SL-9: Tendal	MA00006	Baixa
		MA-SL-10: Marval	MA00007	Baixa
	São Luís	MA-SL-5: Pindaí	MA00019	Baixa
		MA-SL-4: Maiobinha	MA00020	Baixa
		Estreito dos Mosquitos	MA00087	Baixa
		Arapapai	MA00103	Baixa
		Batata	MA00106	Baixa
		Camboa dos Frades	MA00107	Baixa
		Sambaqui do Bacanga	MA00108	Alta
	Alcântara	Alcântara	MA00013	Baixa
		Pepital	MA00104	Baixa
		Peru	MA00105	Baixa
	Rosário	Mãe Benta	MA00115	Baixa
	Viseu	Guará	PA00587	Baixa
		Viseu	PA00590	Baixa
		Gruta do Piriá	PA00591	Alta
		Pescador	PA00592	Baixa
		Abrigo do Bilhar	PA00593	Baixa
		Tucandeira	PA00594	Baixa
		Porto da Lucimar	PA00595	Alta
		Sonho do Porco	PA00596	Baixa
Abrigo do Morcego		PA00597	Baixa	
Abrigo da Cuia		PA00598	Baixa	
Abrigo do Prato		PA00599	Baixa	
Sambaqui do Itacupim		PA00787	Alta	
Bragança		Recreio	PA00557	Baixa
	São Vitor	PA00589	Baixa	
Quatipuru	Sambaqui Coroatá	PA00540	Alta	
	Massaranduba	PA00542	Alta	

UF	MUNICÍPIO	SÍTIOS	CADASTRO NO IPHAN	VULNERABILIDADE
		Sambaqui do Marinheiro	PA00544	Alta
		Sambaqui do Cocal	PA00545	Alta
		Sambaqui do Arroz	PA00546	Alta
		Sambaqui da Sumaúma	PA00548	Alta
		Samabaqui do Bule	PA00549	Alta
		Sambaqui do Fausto	PA00550	Alta
		Sambaqui do Castelo	PA00551	Alta
		Sambaqui das Cotias	PA00553	Alta
		Sambaqui de Arapiranga	PA00554	Alta
		Sambaqui do Espinho I	PA00559	Alta
		Sambaqui do Espinho II	PA00560	Alta
		Sambaqui Bambá	PA00567	Alta
		Serra	PA00588	Baixa
		Primavera		Massaranduba
PA-SA-5: Porto da Mina	PA00050			Baixa
PA-SA-6: Ponta das Pedras	PA00051			Baixa
PA-SA-17: Nazaré	PA00088			Baixa
PA-SA-18: Campo de Futebol	PA00089			Baixa
PA-SA-19: Matriz	PA00090			Baixa
PA-SA-20: Feitoria	PA00091			Baixa
PA-SA-21: Macaco I	PA00092			Baixa
PA-SA-22: Macaco II	PA00093			Baixa
PA-SA-23: Uruá	PA00094			Baixa
PA-SA-24: Urucuri	PA00095			Baixa
Tucumã	PA00543			Baixa
Jabatiteua	PA00552			Baixa
Mina do Carmo	PA00571			Baixa
Mina do Fugido	PA00572	Baixa		
Mina do Piquiá	PA00574	Baixa		
Belém		Val-de-Cães	PA00283	Baixa
		Bom Intento	PA00284	Baixa
São João De Pirabas	Japerica	PA00935	Baixa	
Salinópolis		PA-SA-7: São João de Pirabas	PA00052	Baixa
		PA-SA-8: Viana	PA00053	Baixa
		PA-SA-9: Furinho	PA00054	Baixa
		PA-SA-10: Fortaleza	PA00055	Baixa
		PA-SA-11: Guaxinim	PA00082	Baixa
		PA-SA-12: Tijolo	PA00083	Baixa

UF	MUNICÍPIO	SÍTIOS	CADASTRO NO IPHAN	VULNERABILIDADE
MA		PA-SA-13: Coroa Nova	PA00084	Baixa
		PA-SA-14: Sumaumeira	PA00085	Baixa
		PA-SA-15: Taperebá	PA00086	Baixa
		PA-SA-16: Caratateua	PA00087	Baixa
		Sambaqui de Inajá	PA00558	Alta
		Sambaqui de Cuiarana	PA00561	Alta
		Sambaqui do Itapéu	PA00562	Alta
		Sambaqui Cocal de Dentro	PA00563	Alta
		Sambaqui Cocal de Fora	PA00564	Alta
		Sambaqui São Sebastião	PA00568	Alta
		Sambaqui do Portinho	PA00569	Alta
		Sambaqui de Itarana	PA00570	Alta
		Mina da Flora	PA00573	Baixa
		Maracanã	Sambaqui do Penha	PA00555
	Sambaqui do Marco		PA00565	Alta
	Sambaqui do Ostral		PA00566	Alta
	Mina do Mota		PA00575	Alta
	Marapanim	PA-SA-1: Cunharana	PA00046	Baixa
		PA-SA-2: Camará	PA00047	Baixa
		PA-SA-3: Mangal	PA00048	Baixa
		PA-SA-4: Areão	PA00049	Baixa
		Sambaqui do Breu	PA00556	Alta
	Soure	Cristo	PA00761	Baixa
		Providência	PA00762	Baixa
		PA-JO-45: Teso das Igaçabas	PA00901	Baixa

Fonte: IPHAN, 2014.

## C SÍTIOS RAMSAR

Como forma de preservar as zonas úmidas de regime natural (superfícies cobertas de água) e artificial (represas e açudes), a Convenção sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional, mais conhecida como Convenção de Ramsar, estabelecida em 1971, definiu um tratado onde os governos dos países membros devem designar ao menos uma zona úmida de seu território para ser reconhecida como Sítio Ramsar (MMA, 2014).

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (2014), o Brasil, por suas dimensões, promoveu a inclusão de 12 zonas úmidas à Lista de Ramsar. Na área de estudo, as zonas úmidas incluídas na lista de Ramsar estão localizadas no estado do Maranhão:

- Parque Estadual Marinho do Parcel Manoel Luís: que se constitui no maior banco de corais da América do Sul;
- Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense, representa o maior conjunto de bacias lacustres do Nordeste;
- Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses: as quais formam a maior área de mangue contínuo do mundo.

A Destaca-se que todos os sítios destacados abaixo estão de alguma forma vulneráveis ao empreendimento, visto que se encontram ou no mar ou em áreas costeiras.

TABELA II.6.3.19.2 relaciona os municípios da área de estudo aos respectivos sítios RAMSAR identificados. Destaca-se que todos os sítios destacados abaixo estão de alguma forma vulneráveis ao empreendimento, visto que se encontram ou no mar ou em áreas costeiras.

**TABELA II.6.3.19.2 – Relação de municípios da área de estudo abrangidos pelas zonas úmidas da lista de Ramsar**

UF	SÍTIOS RAMSAR	ABRANGÊNCIA NA ÁREA DE ESTUDO	VULNERABILIDADE
MA	Parque Estadual Marinho do Parcel Manoel Luís	Localizado no Oceano Atlântico, a 180 km da costa de São Luís. Formalmente vincula-se ao município de Cururupu.	Alta
	Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses	Alcântara	Alta
		Apicum-Açú	Alta
		Carutapera	Alta
		Cedral	Alta
		Cururupu	Alta
		Bacuri	Alta
		Bequimão	Alta
		Serrano do Maranhão	Alta
Cândido Mendes	Alta		



UF	SÍTIOS RAMSAR	ABRANGÊNCIA NA ÁREA DE ESTUDO	VULNERABILIDADE
		Godofredo Viana	Alta
		Guimarães	Alta
		Luís Domingues	Alta
		Porto Rico do Maranhão	Alta
		São Luís	Alta
		Turiaçú	Alta
		Viseu	Alta

Fonte: Ministério do Meio Ambiente (MMA), 2014.

## D SÍTIOS DE PATRIMÔNIO MUNDIAL

A Convenção para Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural aprovada pelo UNESCO, em 1972, visa identificar e proteger os sítios culturais (monumentos, conjuntos e sítios), naturais (formações geológicas, fisiografias, o habitat e áreas naturais delimitadas, dentre outras) e mistos (inclui características tanto de patrimônio cultural quanto natural) que representam a diversidade cultural e biológica do planeta (MMA, 2015).

A lista mais recente de patrimônios brasileiros tombados<sup>1</sup> foi divulgada em 2013. Nesta lista foram incluídos 19 sítios brasileiros, sendo 12 culturais e sete naturais. Entre os 19 sítios de patrimônio mundial da UNESCO brasileiros, existente na área de estudo encontra-se o Centro Histórico de São Luís, tombado no ano de 1997.

### Centro Histórico de São Luís

A cidade de São Luís mantém até os dias de hoje os traços que caracterizam o período colonial brasileiro. O Centro Histórico do município assemelha-se de maneira fiel a uma cidade colonial portuguesa, com edifícios construídos ainda no século XVII. Tal conservação fez com que o local atendesse aos seguintes critérios da UNESCO para nomeação de Patrimônio Mundial (UNESCO, 2014):

- Testemunho excepcional de tradição cultural;
- Excelente exemplo de um tipo de construção, conjunto, ou paisagem arquitetônica ou tecnológica que ilustre fase(s) significativa(s) da história humana;
- Excelente exemplo de um assentamento humano tradicional, uso do solo ou do uso do mar, que seja representativo de uma cultura ou interação humana com o meio ambiente, especialmente quando este pode se tornar vulnerável sob o impacto de mudanças irreversíveis (como urbanização e industrialização).

Cerca de 4.000 imóveis foram tombados no município, o que confere ao Centro Histórico de São Luís uma identidade colonial muito bem preservada (FIGURA II.6.3.19. 1). Dentre as principais construções, estão os Palácios dos Leões e La Ravardière, Teatro Artur Azevedo, Catedral da Sé, Convento das Mercês, Feira da

<sup>1</sup> World Heritage List. Disponível em <http://whc.unesco.org/en/list/>. Acesso em 28 jul. 2014.



Praia Grande, Casa das Tulhas, Igreja do Desterro e outras centenas de imóveis do período colonial e imperial (IPHAN, 2014).



**FIGURA II.6.3.19. 1 – Centro Histórico de São Luís**

Fonte: IPHAN, 2014.

Na década de 80, o Governo do Estado do Maranhão, por meio do Projeto Reviver, reformou cerca de 200 edifícios em São Luís. Posteriormente, foram realizados investimentos no centro histórico da cidade, para fins de conservação e preservação das edificações. Com as reformas, mantiveram-se os traços europeus coloniais, como o calçamento semelhante ao imperial, postes de iluminação substituídos por lampiões e a proibição do tráfego de veículos nas vias do centro (IPHAN, 2014).

## **E RESERVAS DA BIOSFERA**

A Reserva da Biosfera consiste em uma zona com ecossistema específico, como regiões tropicais, áreas montanhosas, ambientes marinhos ou terrestres, onde se busca a conciliação entre o desenvolvimento humano e a conservação do meio ambiente por meio da priorização do uso sustentável dos recursos naturais (ONU, 2014). As Reservas são administradas por instituições governamentais, não governamentais e centros de pesquisa, funcionando como uma ferramenta de monitoramento e gerenciamento de ecossistemas (MMA, 2014). Nesse sentido, a Reserva da Biosfera configura-se como um instrumento de conservação que possibilita o estudo, o desenvolvimento e a proposição de soluções para problemas ambientais.

No Brasil, as Reservas da Biosfera compreendem atualmente sete ecossistemas: Mata Atlântica, Cinturão Verde de São Paulo, Cerrado, Pantanal, Caatinga, Amazônia Central e Serra do Espinhaço (MMA, 2014). Na área de estudo do empreendimento, foram localizadas quatro reservas da biosfera, sendo duas localizadas no estado do Ceará, uma no Maranhão e uma no Piauí (TABELA II.6.3.19.3). Desta forma, devido às suas dimensões, as reservas da biosfera se encontram em situação de vulnerabilidade com relação ao empreendimento.

**TABELA II.6.3.19.3 – Identificação das Reservas da Biosfera na área de estudo instituídas pela UNESCO**

UF	MUNICÍPIO	NOME	TIPOLOGIA	VULNERABILIDADE
MA	Barreirinhas	Reserva da Biosfera da Caatinga	Reserva da Bioesfera - UNESCO	Alta
PI	Luís Correia	Reserva da Biosfera da Caatinga	Reserva da Bioesfera - UNESCO	Alta
CE	Acaraú	Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	Reserva da Bioesfera - UNESCO	Alta
CE	Itarema	Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	Reserva da Bioesfera - UNESCO	Alta

Fonte: UNESCO, 2015.

## F TOMBAMENTOS DO IPHAN

O tombamento, instituído pelo Decreto-Lei nº 25/37, é um dos instrumentos de reconhecimento e proteção do patrimônio nacional, aplicado aos bens móveis e imóveis (paisagens naturais, ruínas, jardins e parques históricos, terreiros e sítios arqueológicos) de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental de uma localidade e também de valor afetivo para a população (IPHAN, 2014).

Em 2014, o número de materiais tombados pelo IPHAN atingiu um patamar de 1.113 bens materiais, incluindo monumentos, conjuntos urbanos e paisagísticos, coleções e objetos de arte. A lista de bens culturais brasileiros passíveis de reconhecimento e proteção está inscrita no Livro do Tombo (1938 - 2012). Na área de estudo, foram identificados bens tombados pelo IPHAN em Itarema (CE), nos municípios de Alcântara e São Luís (MA), Belém (PA) e Parnaíba (PI).

A TABELA II.6.3.19.4 apresenta a relação de bens tombados pelo IPHAN identificados na região da área de estudo. Os bens tombados pelo IPHAN se tratam de bens materiais, e com isso, não se encontram em situação de vulnerabilidade com relação ao empreendimento.

**TABELA II.6.3.19.4 – Relação de bens tombados pelo IPHAN por município da área de estudo**

UF	MUNICÍPIO	MONUMENTOS TOMBADOS	Nº PROCESSO	VULNERABILIDADE
CE	Itarema	Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala	0652-T-62	Baixa
PI	Parnaíba	Conjunto Histórico e Paisagístico de Parnaíba	1554-T-08	Baixa
MA	Alcântara	Canoa Costeira, de nome Dinamar, na Baía de São Marcos.	1616-T-10	Baixa
		Conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Alcântara	0390-T-48	Baixa
	São Luís	Capela das Laranjeiras	0209-T-39	Baixa
		Casa na Avenida Pedro II, nº 199 e 205	0599-T-59	Baixa

UF	MUNICÍPIO	MONUMENTOS TOMBADOS	Nº PROCESSO	VULNERABILIDADE
		Casa à Rua Colares Moreira, 84 - Academia Maranhense de Letras	0645-T-61	Baixa
		Conjunto arquitetônico e paisagístico da cidade de São Luis	0454-T-51	Baixa
		Conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça Benedito Leite	0454-T-51	Baixa
		Conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça Gonçalves Dia	0454-T-51	Baixa
		Conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça João Francisco Lisboa	0454-T-51	Baixa
		Fonte das Pedras	0600-T-59	Baixa
		Fonte do Ribeirão	0428-T-50	Baixa
		Largo fronteiro à Igreja de São José do Desterro (conjunto arquitetônico e urbanístico)	0454-T-51	Baixa
		Portão Armoriado da Quinta das Laranjeiras	0210-T-39	Baixa
		Prédio da antiga Fábrica Santa Amélia localizado na Rua Cândido Ribeiro, 250	1144-T-85	Baixa
		Prédio na Rua Oswaldo Cruz, nº 782 (esquina com a Rua do Passeio) denominado de Casarão	0940-T-76	Baixa
		Remanescentes da Fortaleza de Santo Antônio na Ponta D'Areia	0930-T-75	Baixa
		Retábulo do altar-mor da Igreja Catedral de Nossa Senhora da Vitória	0505-T-54	Baixa
		Sambaqui do Pindahy	0211-T-39	Alta
		Sítio de Santo Antônio das Alegrias ou do Físico	1017-T-80	Baixa
		Terreiro Casa das Minas Jeje, situado na Rua de São Pantaleão nº 857 e 857a	1464-T-2000	Baixa
PA	Belém	Col. arqueol. e etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi	0135-T-38	Baixa
		Igreja da Sé	0234-T-40	Baixa
		Igreja de Santo Alexandre e antigo Colégio dos Jesuítas	0235-T-40	Baixa
		Igreja de São João Batista	0237-T-40	Baixa
		Palacete Azul	0315-T-42	Baixa
		Convento e Igreja de Nossa Senhora do Carmo e Capela da Ordem Terceira	0326-T-40	Baixa
		Solar do Barão de Guajará	0327-T-43	Baixa

UF	MUNICÍPIO	MONUMENTOS TOMBADOS	Nº PROCESSO	VULNERABILIDADE
		Igreja de Nossa Senhora do Rosário	0336-T-44	Baixa
		Palácio Velho	0341-T-43	Baixa
		Cemitério de Nossa Senhora da Soledade: conjunto paisagístico	0376-T-48	Baixa
		Convento e Igreja de Nossa Senhora das Mercês	0338-T40	Baixa
		Igreja de Santana	0434-T-50	Baixa
		Forte do Castelo	0644-T-61	Baixa
		Teatro da Paz	0671-T-62	Baixa
		Edifício do antigo Hospital Militar, na Praça Frei Caetano Brandão, ex-largo da Sé	0707-T-63	Baixa
		Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico da Praça Frei Caetano Brandão, Ex-largo da Sé ; Largo da Sé (Antigo) (Belém, PA)	0739-T64	Baixa
		Conjunto arquitetônico e paisagístico "Ver-o-Peso" e áreas adjacentes, Praça Pedro II e Boulevard Castilhos França, inclusive o Mercado de Carne e o Mercado Bolonha de Peixe	0812-T-69	Baixa
		Palacete Pinho, Imóvel situado à Rua Dr. Assis nº 586	1024-T-80	Baixa
		Conjuntos Arquitetônicos da Av. Governador José Malcher, Constante dos Imóveis Da Travessa Rui Barbosa	1026-T-80	Baixa
		Avenida Nazareth: conjunto arquitetônico	1027-T-80	Baixa
		Parque Zoológico do Museu Paraense Emílio Goeldi	1297-T-89	Baixa

Fonte: IPHAN, 2013

O Mapa II.6.3.19.1 indica a presença dos tombamentos IPHAN e UNESCO identificados na área de estudo, por município, assim como as reservas da biosfera. Destaca-se que o mapa não apresenta a localização exata de todas as produções identificadas, pois os registros obtidos a partir de dados secundários não apresentam coordenada geográfica associada.

**MAPA II.6.3.19.1 – Distribuição dos tombamentos identificados na área de estudo**

